

Campinas, 7 de maio de 2020

Of.DEPI.GR.10-2020

Solicitação: 10 bolsas para um período de 12 meses, no valor total de 180 mil reais (R\$1500/mês/bolsista)

Sr. Pró-Reitor de Pesquisa,

A aquisição da Fazenda Argentina, em 2013, representou uma oportunidade da Unicamp se planejar em uma escala de tempo de mais longo prazo. Isso, naturalmente, exige um maior engajamento da Unicamp aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e uma maior integração da universidade com a cidade de Campinas e com as metas, no tema, do governo do Estado de São Paulo. A partir dessa premissa, a Unicamp propôs a criação de um Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), com o objetivo de produzir conhecimento, tecnologias inovadoras e educação das futuras gerações, mitigando as fragilidades sociais, econômicas e ambientais da sociedade contemporânea.

O HIDS compreenderá toda a área do Ciatec II e os campi da PUC-Campinas e da Unicamp, envolvendo universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento, empresas e proprietários de terra privados. Com o apoio do governo do estado de São Paulo e da Prefeitura Municipal de Campinas, foi estabelecido um acordo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que concedeu 1 milhão de dólares para o desenvolvimento de um projeto integrado para a área (Master Plan), ao longo dos próximos 2 anos. Foram também criados um Conselho Consultivo Fundador, formado pelas entidades presentes na área, empresas concessionárias de água e esgoto (SANASA) e de energia Elétrica (CPFL), além de representantes da cidade de Campinas (Prefeito), e do Governo do estado de São Paulo (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), e uma equipe técnica de projeto (*steering committee*), envolvendo professores da Unicamp e PUC-Campinas de modo a garantir que as atividades serão conduzidas com o rigor de um projeto de pesquisa, objetivando a inovação científica e tecnológica, bem como a obtenção de resultados reproduzíveis em outros contextos no Brasil e no exterior. Essa equipe interdisciplinar deverá trabalhar de maneira integrada com a equipe do BID, com o objetivo de definir o direcionamento das atividades do HIDS, sendo formada por 6 coordenações: (1) Coordenação urbanística (MASTER PLAN); (2) Coordenação econômico-financeira (MODELO DE NEGÓCIO); (3) Coordenação ambiental (PATRIMÔNIO AMBIENTAL, ARQUEOLÓGICO, GEOLÓGICO E CULTURAL); (4) Coordenação jurídica (MODELO JURÍDICO); (5) Coordenação de comunicação (COMUNICAÇÃO), e (6) Coordenação de adequação do HIDS à Agenda ONU 2030 (AVALIAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE). Enquanto as coordenações 2 a 6 poderão indicar empresas e consultores a serem contratados pelo BID, a coordenação 1 tem como missão garantir o protagonismo brasileiro, uma vez que o banco optou por contratar uma empresa de urbanismo sul-coreana para desenvolver o projeto.

Por se tratar de temática inovadora em Desenvolvimento sustentável e por se tratar de um distrito especializado em Ciência, Tecnologia e Inovação, não faria sentido que o planejamento desta área fosse feito de modo tradicional. O projeto físico-espacial do HIDS

deverá ser um exemplo do ponto de vista teórico e científico, capaz de transformar os conceitos atuais de ocupação do espaço. O sucesso dessa iniciativa poderá transformar as universidades envolvidas em referências no tema. Com o objetivo de garantir a efetiva integração do projeto físico-espacial em desenvolvimento pela empresa coreana com as demais componentes locais, bem como garantir o protagonismo da coordenação 1 em sua elaboração, foi proposta a criação de um programa de pós-graduação *lato sensu* na Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da Unicamp. Esse programa selecionará 10 jovens talentos para comporem, junto a uma equipe de professores e pesquisadores, um núcleo pensante que desenvolverá propostas para os principais problemas de planejamento espacial do HIDS, com base nos mais avançados conceitos de sustentabilidade e planejamento urbano, contribuindo ativamente com a empresa de urbanismo coreana. São 10 os principais temas a serem pesquisados pelo grupo: (1) ecologia e paisagem; (2) geologia e hidrologia urbana; (3) infraestrutura hidro-sanitária; (4) infraestrutura e recursos energéticos; (5) mobilidade, acessibilidade e *smart city*; (6) resíduos sólidos; (7) agricultura urbana; (8) adensamento populacional e habitação de interesse social; (9) áreas públicas, espaços de convivência e patrimônio construído; (10) legislação urbanística.

Pelos motivos acima expostos, estão sendo solicitadas 10 bolsas para os estudantes do novo programa de pós-graduação *lato sensu*, com início previsto para setembro de 2020. Essas bolsas, com valor equivalente ao das bolsas de mestrado do CNPq e com duração de um ano, tornarão o programa ainda mais atrativo e garantirão a participação dos estudantes selecionados em 810 horas de estágio supervisionado, além de 360 horas em cursos e seminários de pós-graduação.

Atenciosamente,



Profa. Dra. Maria Gabriela Celani
Coordenação Urbanística (Master Plan) do HIDS



Marco Aurelio Pinheiro Lima
Coordenador do Projeto HIDS
Diretor Executivo de Planejamento Integrado

Ilmo. Sr.
Prof. Munir Salomão Skaf
DD.Proó-Reitor de Pesquisa